



Escola de Administração
Fazendária

CONCURSO PÚBLICO
Controladoria-Geral da União - CGU
2003/2004

**Analista de Finanças
e Controle**

Prova 1

INGLÊS

INSTRUÇÕES

Nome: _____ Nº Inscrição: _____

- 1 - Escreva seu nome e número de inscrição, de forma legível, nos locais indicados.
- 2 - O CARTÃO DE RESPOSTAS não será substituído e deve ser assinado no seu verso.
- 3 - **DURAÇÃO DA PROVA: 4 horas**, incluído o tempo para preenchimento do CARTÃO DE RESPOSTAS.
- 4 - Neste caderno, as questões estão numeradas de **01 a 60**, seguindo-se a cada uma 5 (cinco) opções (respostas), precedidas das letras **a, b, c, d e e**.
- 5 - No CARTÃO DE RESPOSTAS, as questões estão representadas por seus respectivos números. Preencha, **FORTEMENTE**, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), **toda a área correspondente à opção de sua escolha**, sem ultrapassar seus limites.
- 6 - Não amasse nem dobre o CARTÃO DE RESPOSTAS; evite usar borracha.
- 7 - Será anulada a questão cuja resposta contiver emenda ou rasura, ou para a qual for assinalada mais de uma opção.
- 8 - Ao receber a ordem do Fiscal de Sala, confira este CADERNO com muita atenção, pois nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova.
- 9 - Durante a prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, tel. celular etc.).
- 10 - Por motivo de segurança, somente durante os **trinta minutos que antecedem o término da prova**, poderão ser copiados os seus assinalamentos feitos no CARTÃO DE RESPOSTAS, conforme subitem 6.10 do edital.
- 11 - Entregue este CADERNO DE PROVA, juntamente com o CARTÃO DE RESPOSTAS, ao Fiscal de Sala, quando de sua saída, que não poderá ocorrer antes de decorrida uma hora do início da prova; a não-observância dessa exigência acarretará a sua exclusão do concurso.
- 12 - Este caderno de prova está assim constituído:

Disciplinas	Questões	Pesos
Língua Portuguesa	01 a 20	2
Língua Inglesa	21 a 30	1
Raciocínio Lógico-Quantitativo	31 a 40	1
Administração	41 a 60	1

Boa Prova !

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões 01 e 02.

O que leva um compositor popular consagrado, uma glória da MPB, a escrever romances? Para responder a essa pergunta, convém lembrarmos algumas características da personalidade de Chico Buarque de Holanda. Primeiro, a forte presença de um pai que, além de ser um historiador notável, era um fino crítico literário. Depois, o fato de Chico ter se dado conta de que sua genial produção musical não bastava para dizer tudo que ele tinha a nos dizer.

Não se pode dizer que o que o Chico nos diz nos romances não tem nada a ver com o que ele passa aos seus ouvintes através das suas canções. No recém-lançado *Budapeste*, por exemplo, eu, pessoalmente, vejo um clima de bem-humorada resignação do personagem com suas limitações, um clima que me parece que encontrei, em alguns momentos, na sua obra musical. Uma coisa, porém, são as imagens sugestivas das canções; outra é a complexa construção de um romance. A distância entre ambas talvez pudesse ser comparada àquela que vai das delicadas e rústicas capelas românicas às imponentes catedrais góticas. Chico Buarque percorreu esse caminho com toda a humildade de quem queria aprender a fazer melhor, mas também com a autoconfiança de quem sabia que podia se tornar um mestre romancista.

Valeu a pena. A autodisciplina *lhe* permitiu mergulhar mais fundo na confusão da nossa realidade, nas ambigüidades do nosso tempo. A ficção, às vezes, possibilita uma percepção mais aguda das questões em que estamos todos tropeçando. No caso deste romance mais recente de Chico Buarque, temos um rico material para repensarmos, sorrindo, o problema da nossa identidade: quem somos nós, afinal?

(Leandro Konder, *Jornal do Brasil*, 18/10/2003)

01- Em relação às idéias do texto, assinale a opção que apresenta inferência incorreta.

- a) Um compositor consagrado pode considerar sua produção musical insuficiente para expressar suas idéias.
- b) A convivência com pessoas que produzem obras importantes na história e na crítica literária pode contribuir para estimular a escrita de romances.
- c) Chico Buarque não precisou aprender a escrever romances, pois isso já fazia parte de sua vida como compositor e como herdeiro de um talento familiar.
- d) Algumas características da obra musical de Chico Buarque permanecem em sua obra romanesca.
- e) A construção romanesca é muito mais complexa que a elaboração de canções da música popular.

02- Em relação ao texto, assinale a opção correta.

- a) A pergunta inicial contém o pressuposto de que, para o senso comum, uma pessoa consagrada como compositor deve sempre se aventurar a escrever romances.
- b) Da expressão “seus ouvintes”(ℓ.14) no segundo parágrafo, infere-se que o autor do texto lê os romances, mas não ouve as músicas de Chico Buarque.
- c) O sinal indicativo de crase em “àquela que vai das delicadas...” (ℓ.24) é opcional.
- d) Em “autodisciplina *lhe*”(ℓ.31) o pronome é fator de coesão textual que se refere a “tempo”(ℓ.33).
- e) A literatura pode desvelar de forma mais esclarecedora algumas questões complexas da nossa realidade.

Leia o texto para responder às questões 03 e 04.

5 Livro tem começo, meio e fim. Como a vida. As grandes narrativas favorecem a nossa visão histórica e criam o caldo de cultura no qual brotam as utopias. Sem utopia não há ideal – sem ideal não há valores nem projetos. A vida reduz-se a um brinquedo nas oscilações do mercado.

10 A literatura é a arte da palavra. E, como toda arte, recria a realidade, subvertendo-a, transfigurando-a, revelando o seu avesso. Por isso, todo artista é um *clone* de Deus, já que imprime ao real um caráter ético e um sabor estético, superando a linguagem usual e refletindo, de modo surpreendente, a imaginação criadora.

15 Sem literatura, corremos o risco de resvalarmos para a mesquinhez dos jargões burocráticos, a farsa do “economês”, que tudo explica e quase nada justifica, a palilalia estéril da linguagem televisiva, a logorréia dos discursos políticos, condenando-nos à visão estreita e à pobreza de espírito despida de qualquer bem-aventurança. Salvemos a literatura para que possamos salvar a humanidade.

(Adaptado de Frei Betto)

03- Assinale a opção em que a substituição proposta para o trecho sublinhado prejudica a correção gramatical do texto.

- a) Livro tem começo, meio e fim, do mesmo modo que a vida. (ℓ.1 e 2)
- b) nem projetos, e, nessas condições, a vida reduz-se... (ℓ. 5 e 6)
- c) Diante dessas considerações, podemos compreender que, sem literatura, (ℓ.16)
- d) tudo explica, mas quase nada justifica, (ℓ.18 e 19)
- e) o que nos condenariam à (ℓ.21)

04- Em relação ao texto, assinale a opção correta.

- a) A substituição de “no qual”(ℓ.3 e 4) por **em que** prejudicaria a correção gramatical e a coesão do texto.
- b) Em “reduz-se”(ℓ.6), o “se” é índice de indeterminação do sujeito.
- c) Em “a um brinquedo”(ℓ.6), a presença da preposição é exigida pela regência da palavra “brinqueto”.
- d) A expressão “o seu avesso”(ℓ.10) refere-se ao antecedente “arte”.
- e) Infere-se do texto que as palavras “palilalia”(ℓ.19), “logorréia”(ℓ.20) enfatizam, pejorativamente, características negativas dos discursos a que se referem.

05- Assinale a opção que constitui continuação coesa e coerente para o texto abaixo:

Não há dúvida de que a grande mudança ocorreu no início da década de 60, com a política externa independente inaugurada pelo governo Jânio Quadros, responsável pelas novas relações do Brasil com América Latina, Ásia e África, mas também com o mundo socialista e com o Movimento dos Países Não-Alinhados. Consolidou-se uma estratégia mais autônoma em relação aos Estados Unidos, mais aberta aos países do mundo e mais combativa no plano das negociações comerciais e financeiras do país, como ficou claro no apoio à criação da Alalc e na participação brasileira na Unctat e no Grupo dos 77, nas décadas de 60 e 70.

- a) Essa posição foi mantida, em grandes linhas, pela política externa de quase todos os governos militares, a despeito do seu alinhamento ferrenho em torno da causa anticomunista, e, também, depois da redemocratização, com a política externa do governo Sarney.
- b) Por causa dessa vitória americana na Guerra Fria, a nova utopia da globalização e mais uma onda de liquidez internacional criaram as bases materiais e ideológicas da nova virada liberal das elites e do Estado brasileiro.
- c) Com esse ponto de vista geopolítico, o governo brasileiro apostou num sólido alinhamento com os Estados Unidos e seu projeto de globalização liberal, aceitando a internacionalização dos centros de decisão brasileiros e a fragilização do Estado, em troca de um projeto de governança global rigorosamente utópico.
- d) Esse Plano Marshall para a América Latina impediu que o Brasil se transformasse numa experiência original de desenvolvimento acelerado e “excludente”, sob a liderança desses investimentos estatais e desse capital privado estrangeiro, proveniente de quase todos os países do núcleo central do sistema capitalista.
- e) Tais momentos importantes desta nova trajetória como as propostas da Operação Pan-americana, em 1958, e da Operação Brasil-Ásia, nos anos 1959-60, ao mesmo tempo de uma maior aproximação da Europa e da África Negra. No mesmo momento, o governo brasileiro também revia suas relações econômicas internacionais, rompendo seu acordo com o FMI.

(Adaptado de José Luís Fiori “O Brasil no mundo: o debate da política externa”)

Leia o texto para responder à questão 06.

Em 2003, são poucos **os que** ainda acreditam no mito da globalização. A economia mundial **segue enfrentando** um futuro incerto, e a guerra voltou a ocupar um lugar de destaque nas relações internacionais. Nessas relações, os Estados Unidos acumulam um poder militar inquestionável, mas as grandes potências divergem cada vez mais **sobre a** estrutura e funcionamento da nova ordem política mundial, em construção depois do fim da Guerra Fria. Nesse contexto internacional, a maior parte dos países latino-americanos **já deixou para trás** a opção dos anos 90 **pelas** políticas neoliberais. Mas tem sido difícil encontrar novos caminhos econômicos. Ainda não existe uma consciência clara, nem mesmo um consenso, de que essa mudança de rumo envolve, necessariamente, uma redefinição da política externa do continente.

(Adaptado de José Luís Fiori, "O Brasil no mundo: o debate da política externa")

06- Assinale a substituição sugerida que prejudica o sentido original ou a correção gramatical do texto.

- a) "os que"(ℓ.1) ⇒ **aqueles que**
- b) "segue enfrentando"(ℓ.3) ⇒ **continua se defrontando com**
- c) "sobre a"(ℓ.8) ⇒ **no que diz respeito a**
- d) "já deixou para trás"(ℓ.12 e 13) ⇒ **já abandonaram**
- e) "pelas"(ℓ.13) ⇒ **preferindo as**

Leia o texto para responder às questões 07 e 08.

A felicidade, que em si resultaria de um projeto temporal, reduz-se hoje ao mero prazer instantâneo derivado, de preferência, da dilatação do ego (poder, riqueza, projeção pessoal etc.) e dos "toques" sensitivos (ótico, epidérmico, gustativo etc.). A utopia é privatizada. Resume-se ao êxito pessoal. A vida já não se move por ideais nem se justifica pela nobreza das causas abraçadas. Basta ter acesso ao consumo que propicia excelente conforto: o apartamento de luxo, a casa na praia ou na montanha, o carro novo, o kit eletrônico de comunicações (telefone celular, computador etc.), as viagens de lazer. Uma ilha de prosperidade e paz imune às tribulações circundantes de um mundo movido a violência. O Céu na Terra – prometem a publicidade, o turismo, o novo equipamento eletrônico, o banco, o cartão de crédito etc.

(Frei Betto)

07- Assinale a opção que está de acordo com a direção argumentativa do texto.

- a) O prazer instantâneo derivado da dilatação do ego é decorrente de um projeto temporal.
- b) A felicidade para o mundo contemporâneo prescinde dos toques sensitivos.
- c) Substitui-se, hoje, um projeto temporal, que envolveria causas e ideais nobres, pelo prazer instantâneo.
- d) O êxito pessoal resulta de uma utopia privatizada que é consequência de um projeto temporal.
- e) O ideais e a nobreza das causas levam ao consumo, à prosperidade e à paz, o que torna o ser humano imune à violência.

08- Em relação às estruturas e às idéias do texto, assinale a opção correta.

- a) O emprego do futuro do pretérito em "resultaria"(ℓ.1) indica que o fenômeno a que essa forma verbal se refere está impedido de ocorrer.
- b) As vírgulas após "felicidade"(ℓ.1) e "temporal"(ℓ.2) estão sendo empregadas para isolar uma oração de natureza restritiva.
- c) Considerando-se as estruturas oracionais implícitas, as expressões "privatizada"(ℓ.6) e "êxito pessoal"(ℓ.7) têm a mesma função sintática.
- d) A expressão "A vida já não se move por ideais..."(ℓ.7 e 8) tem como pressuposta a idéia de que a vida, anteriormente, se movia por ideais.
- e) A forma verbal "prometem"(ℓ.17) está no plural para concordar com "tribulações"(ℓ.15).

09- Em relação ao texto, assinale a opção incorreta.

Os gregos não possuíam textos sagrados nem castas sacerdotais. Graças à literatura de Homero, produzida oito séculos antes de Cristo, os gregos se apropriaram de uma ferramenta epistemológica que, ainda hoje, nos dá a impressão de que eles intuíram todos os conhecimentos que a ciência moderna viria a descobrir. O que seria de nossa cultura sem a matemática de Pitágoras, a geometria de Euclides, a filosofia de Sócrates, Platão e Aristóteles? O que seria da teoria de Freud sem o teatro de Sófocles, Eurípedes e Ésquilo?

Os hebreus imprimiram ao tempo, graças aos persas, um caráter histórico e uma natureza divina. E produziram uma literatura monumental – a Bíblia –, que inspira três grandes religiões: o judaísmo, o cristianismo e o islamismo. Tira-se o livro dessas tradições religiosas e elas perdem toda a identidade e o propósito.

(Frei Betto)

- a) As orações interrogativas do texto correspondem às seguintes afirmações:
- Para a formação da nossa cultura foram imprescindíveis a matemática de Pitágoras, a geometria de Euclides, a filosofia de Sócrates, Platão e Aristóteles.
 - O teatro de Sófocles, Eurípedes e Ésquilo foi imprescindível para a configuração da teoria de Freud.
- b) O trecho focaliza como direção argumentativa principal a idéia de que o livro de natureza literária é inadequado para o empreendimento epistemológico, ou seja, para o estudo dos postulados, conclusões e métodos das teorias e práticas em geral, avaliadas em sua validade cognitiva e em suas relações com a sociedade e a história.
- c) O emprego da primeira pessoa em “nos dá” (ℓ.5 e 6) e em “nossa cultura”(ℓ.8) confere ao trecho um aspecto interativo em relação ao leitor, inserindo-o no texto.
- d) Mantém-se a correção gramatical do texto substituindo-se o ponto-final após “divina”(ℓ.15) por vírgula e colocando-se a conjunção aditiva subsequente em minúscula.
- e) Conforme a informação original do texto, subentende-se após a primeira conjunção “e” (ℓ.19) a idéia expressa por qualquer uma das seguintes expressões: **em consequência, em decorrência disso, então, por causa disso, imediatamente.**

10- Assinale a opção que constitui continuação coesa e coerente para o texto abaixo.

Até aqui, o governo se dedicou a expor seu ponto de vista e começou a mover suas pedras no tabuleiro, a partir de sua opção pela prioridade sul-americana e do Mercosul. Estabeleceu, em seguida, uma série de pontes e alianças possíveis com a África e a Ásia, como aconteceu com o G21, na reunião de Cancun da OMC, e como está acontecendo nas negociações do G3, com a África do Sul e com a Índia. Ou ainda, como vem ocorrendo nas novas parcerias tecnológicas com a Ucrânia, a Rússia, a China, ou com os projetos infra-estruturais com a Venezuela, a Bolívia, o Peru e a Argentina.

- a) Não há dúvida, porquanto, de que essas principais disputas giraram em torno das divergências econômicas entre os Estados Unidos e o Brasil, em particular as negociações da OMC, FMI e ALCA.
- b) O que se vê é a afirmação de uma nova política externa, ativa, presente, baseada no interesse nacional brasileiro e na afinidade histórica e territorial do Brasil com o resto da América do Sul, bem como na sua afinidade de interesses com os demais “grandes países em desenvolvimento”.
- c) E do outro lado, naquele momento, estarão os grupos econômicos e as forças sociais, intelectuais e políticas que sempre lutaram por um projeto de desenvolvimento para o Brasil.
- d) E aqui, não há como se enganar sobre as forças que esta batalha despertava, dentro e fora do governo: de um lado estarão, como sempre estiveram, os grupos de interesse que defendem uma relação subserviente com os Estados Unidos, em troca de um acesso mais favorecido ao mercado interno americano.
- e) Orientando-se pelos interesses nacionais do povo e não apenas pelos interesses imediatos e particulares do seu *agrobusiness*, e dos seus grupos financeiros defendidos e acobertados pela retórica diletante e pela política escandalosamente subserviente dos “diplomatas descalços”.

(Adaptado de José Luís Fiori)

11- Os trechos abaixo constituem um texto, mas estão desordenados. Ordene-os e, em seguida, assinale a seqüência correta correspondente.

- () Nem tinham estabelecido relações entre si que permitissem falar na existência de um sistema estatal ou de um sistema econômico americano.
- () O Brasil foi um dos pioneiros na experimentação dessa estratégia proposta por Adam Smith e seus discípulos. Primeiro, foram os Tratados de Comércio, assinados pela Coroa Portuguesa com a Inglaterra, em 1806 e 1810, e com a França, em 1816; e, logo depois da Independência, os Tratados assinados pelo Império Brasileiro com a Inglaterra, em 1827, com a Áustria e a Prússia, no mesmo ano de 1827, e com a Dinamarca, os Estados Unidos e os Países Baixos, em 1829.
- () Esse dinamismo surgiu depois de se integrarem como produtores especializados do sistema internacional de divisão do trabalho, articulado pelas necessidades da industrialização inglesa e pelos famosos Tratados Comerciais, preconizados pela economia política clássica e impostos ao mundo pela Inglaterra e demais países europeus.
- () Ao lado dos Estados Unidos, o Brasil e demais países latino-americanos foram os primeiros Estados a nascer fora da Europa. Mas, na hora da sua independência, nenhum deles dispunha de verdadeiras estruturas políticas e econômicas nacionais.
- () Pelo contrário, os Estados latinos só lentamente foram monopolizando e centralizando o uso da força, e suas economias só adquiriram dinamismo no século XIX.

(Adaptado de José Luís Fiori, "O Brasil no mundo: o debate da política externa")

- a) 2º, 5º, 4º, 1º, 3º
- b) 4º, 3º, 5º, 2º, 1º
- c) 5º, 4º, 1º, 3º, 2º
- d) 1º, 2º, 5º, 4º, 3º
- e) 3º, 1º, 2º, 5º, 4º

12- Julgue se os trechos do texto abaixo foram transcritos de forma gramaticalmente correta.

- I. Comparada aos outros períodos do capitalismo, a Era Desenvolvimentista apresentou desempenho muito superior quanto a taxas de crescimento do PIB, criação de empregos e aumentos dos salários.
- II. O Desenvolvimentismo foi a época de ouro do capitalismo, mas Roberto Campos chegou a sentenciar: "os desenvolvimentistas não entendem nada de desenvolvimento."
- III. O "desenvolvimentismo", como projeto ideológico e prática política nos países da periferia, nasceu nos anos 30, no mesmo berço que produziu o keynesianismo nos países centrais. Era uma reação contra as misérias e as desgraças produzidas pelo capitalismo dos anos 20.
- IV. A onda desenvolvimentista e a experiência keynesiana teve o seu apogeu nas três décadas que sucederam o fim da Segunda Guerra. O ambiente político e social estava saturado da idéia que era possível adotar estratégias nacionais e intencionais de crescimento, industrialização e avanço social.
- V. Para desagrado dos monetaristas, as políticas monetárias e de crédito de então, tinham objetivos nacionais, ou seja, estavam relacionadas ao desempenho da economia e das empresas localizadas no país.
- VI. No âmbito internacional, as taxas fixas (mas ajustáveis) de câmbio e as limitações aos movimentos internacionais de capitais de curto-prazo impedia a transmissão de choques causadores de instabilidade às taxas de juros domésticas.

(Adaptado de Luiz Gonzaga Belluzzo)

Os itens corretos são:

- a) I e IV
- b) I, II e III
- c) II, III e IV
- d) III, IV e V
- e) IV, V e VI

13- Assinale o trecho em que a redação proposta apresenta problema de sintaxe.

- a) Ao contrário do Canadá, da Austrália ou da Nova Zelândia, o Brasil e os novos estados latino-americanos não eram domínios anglo-saxões, mas, apesar de sua independência política, nasceram e se mantiveram como periferia econômico-financeira e apêndice político da Inglaterra, pelo menos até a crise de 1930.
- b) O Brasil e os novos estados latino-americanos, apesar de sua independência política, nasceram e se mantiveram como periferia econômico-financeira e apêndice político da Inglaterra, pelo menos até a crise de 1930, embora não fossem domínios anglo-saxões, como eram o Canadá, a Austrália ou a Nova Zelândia.
- c) Os novos estados latino-americanos e o Brasil não eram domínios anglo-saxões, como eram o Canadá, a Austrália ou a Nova Zelândia, cujos, apesar de sua independência política, nasceram e se mantiveram como periferia econômico-financeira e apêndice político da Inglaterra, pelo menos até a crise de 1930.
- d) Apesar de sua independência política, o Brasil e os novos estados latino-americanos, que não eram domínios anglo-saxões, como eram o Canadá, a Austrália ou a Nova Zelândia, nasceram e se mantiveram como periferia econômico-financeira e apêndice político da Inglaterra, pelo menos até a crise de 1930.
- e) O Brasil e os novos estados latino-americanos – que não eram domínios anglo-saxões, como eram o Canadá, a Austrália ou a Nova Zelândia – nasceram e se mantiveram, pelo menos até a crise de 1930, apesar de sua independência política, como periferia econômico-financeira e apêndice político da Inglaterra.

(Adaptado de José Luís Fiori, "O Brasil no mundo: o debate da política externa")

Nas questões 14 e 15 assinale a opção que corresponde a palavra ou expressão do texto que contraria a prescrição gramatical.

- 14- No século XX, a arte cinematográfica introduziu um novo conceito de tempo. Não mais o conceito linear, histórico, que perspassa(1) a Bíblia e, também, as pinturas de Fra Angelico ou o *Dom Quixote*, de Miguel de Cervantes. No filme, predomina a simultaneidade(2). Suprimem-se(3) as barreiras entre tempo e espaço. O tempo adquire caráter espacial, e o espaço, caráter temporal. No filme, o olhar da câmara e do espectador(4) passa, com toda a liberdade, do presente para o passado e, desse, para o futuro. Não há continuidade ininterrupta(5).

(Adaptado de Frei Betto)

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

- 15- Aos poucos, o horizonte histórico apaga-se(1), como as luzes de um palco após o espetáculo. A utopia sai de cena, o que(2) permite a Fukuyama vaticinar(3): "A história acabou". Ao contrário do que(4) adverte Coélet, no *Eclesiastes*, não há mais tempo para construir e tempo para destruir; tempo para amar e tempo para odiar; tempo para fazer a guerra e tempo para estabelecer a paz. O tempo é agora. E nele se sobrepõem(5) construção e destruição, amor e ódio, guerra e paz.

(Adaptado de Frei Betto)

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

16- Assinale o trecho do texto em que, na transcrição, foi inserido erro gramatical.

- a) Hoje, a elevação da taxa de crescimento da economia só pode ser alcançada se o ritmo de expansão das exportações for maior do que a velocidade de avanço das importações.
- b) Na atual conjuntura de grave restrição externa, a elevação sustentada da taxa de crescimento da economia – acompanhada do aumento simultâneo do investimento e do saldo comercial – só pode ser alcançada se o ritmo de expansão das exportações for maior do que a velocidade em que avançam as importações.
- c) O País marcou passo no que se refere à sua pauta de exportações, concentrando as receitas nos produtos cujas vendas crescem menos quando a demanda externa aumenta (*commodities* agrícolas e industriais) e tornando as exportações mais dependentes de países (América Latina) que estão em recessão ou com problemas graves de financiamento do balanço de pagamentos.
- d) A desvalorização cambial vai, é claro, melhorar o lucro dos exportadores e permitir uma concorrência em preços, mas o real mais fraco não estimula necessariamente o crescimento do valor das exportações e ainda encarece as importações.
- e) As dificuldades vão além do estímulo à produção corrente e à ocupação da capacidade já instalada. A dilaceração de algumas cadeias produtivas pelo “real forte” e a longa estagnação dos investimentos nos anos 80 e 90 só serão reparadas com o aumento imediato e discriminado dos gastos na formação da nova capacidade.

(Trechos adaptados de Luiz Gonzaga Belluzzo)

Leia o texto para responder à questão 17.

As tendências concentracionistas e centralizadoras do capitalismo do mundo contemporâneo caminham na contramão da democracia e da república, (1) principalmente no que diz respeito à normatividade. Assegura-se o funcionamento regular às instituições,(2) e sua louvação é até exagerada, como se não fossem construções históricas. A política é largamente oligarquizada pelos partidos, e os governos tornam-se mais e mais opacos;(3) na maior parte das vezes a institucionalidade erige-se a partir de uma barreira à participação popular. Decisões cruciais que dizem respeito à macroeconomia e à vida cotidiana dos cidadãos e eleitores,(4) correm por fora das instituições da representação popular, até mesmo na sua instância máxima, que é o poder executivo. A democracia e a república são o luxo que o capital têm que conceder às massas, dando-lhes a ilusão de que controlam os processos vitais, enquanto as questões reais são decididas em instâncias restritas, (5) inacessíveis e livres de qualquer controle.

(Francisco de Oliveira, Aula de abertura dos cursos na Faculdade de Filosofia da USP, em 17.02.03, in *Política Democrática*, Brasília: Fundação Astrojildo Pereira, ano II, nº 5, maio de 2003, com adaptações)

17- Em relação ao emprego dos sinais de pontuação destacados no texto, assinale a justificativa correta.

- a) 1 – Usa-se a vírgula para isolar expressão que exerce a função de aposto.
- b) 2 – A vírgula é usada para separar orações coordenadas que têm o mesmo sujeito.
- c) 3 – O sinal de ponto-e-vírgula é empregado para indicar o início de uma citação.
- d) 4 – A vírgula é empregada após oração adjetiva restritiva.
- e) 5 – A vírgula indica omissão de palavras ou grupo de palavras.

18- No texto a seguir, assinale o trecho em que foi inserido erro de concordância.

- a) Está em gestação uma sociedade de controle, que escapa aos rótulos simples do neoliberalismo ou do autoritarismo. Não parece autoritarismo, pois as escolhas por intermédio das eleições se oferecem periodicamente, embora o instinto do eleitor desconfie da relevância de seu voto.
- b) Exemplo disso é a clamorosa abstinência que marcaram as eleições norteamericanas e, mais recentemente, o caso francês, em que o Partido Socialista foi excluído do turno final das eleições presidenciais de 2002 pela simples indiferença do seu eleitorado tradicional.

c) A opinião pública manifesta-se abertamente, jornais apóiam ou criticam, a crítica é permitida, mas tudo permanece igual. Não é neoliberalismo, porque raras vezes houve controles estatais tão severos e “intervenções” tão pesadas.

d) Agora mesmo, o ultraconservador George W. Bush anunciou um programa nitidamente keynesiano para vitaminar a economia norteamericana; Mrs. Thatcher realizou a mais pesada ação do Estado inglês para promover a privatização. O mesmo aconteceu, em menor escala, na França.

e) A ciência social, clássica e moderna, já havia advertido que o novo Leviatã não é o Estado, mas um controle à Orwell e Huxley, uma presença ausente ou uma estrutura invisível, um *Big Brother* que panopticamente tudo olha e vigia.

(Francisco de Oliveira, Aula de abertura dos cursos na Faculdade de Filosofia da USP, em 17.02.03, in Política Democrática, Brasília: Fundação Astrojildo Pereira, ano II, nº 5, maio de 2003, com adaptações)

19- No texto a seguir, assinale o trecho que foi transcrito de forma gramaticalmente correta quanto ao emprego das preposições.

a) O que os capitais buscam de fato é a maximização dos seus lucros e de suas oportunidades de acumulação, independentemente de quais sejam as políticas econômicas, desde que elas garantam o crescimento econômico, o seu lucro e a estabilidade das decisões e das regras definidas em cada governo nacional.

b) Respeitado esse princípio, os caminhos do capital e do capitalismo têm sido extremamente ecléticos, cabendo, portanto, os governos, em primeiro lugar definir suas prioridades, objetivos e políticas e, em segundo lugar, mantê-las através do tempo para então conquistar a famosa “credibilidade”.

c) Não existem políticas econômicas com validade universal, que possam atender simultaneamente às necessidades das grandes potências e as das grandes economias em desenvolvimento.

d) Numa economia mundial integrada e desregulada, a política macroeconômica liberal e ortodoxa funciona, nos países menos desenvolvidos, como um instrumento de poder à favor dos capitais das economias mais poderosas, exatamente como no caso dos tratados amplos de livre-comércio, porém, de forma mais sutil e destrutiva.

e) Os países mais fracos só conseguirão defender os interesses do seu capitalismo e de sua população se forem capazes de construir suas próprias estratégias comerciais ao lado de políticas macroeconômicas adequadas à seu nível de desenvolvimento e aos seus objetivos nacionais.

(José Luís Fiori, CARTACAPITAL, 3/12/2003, página 38, com adaptações)

20- Assinale a opção em que o emprego dos sinais de pontuação está correto.

a) No Brasil, mesmo depois da proclamação da República, o Estado continuou sendo, uma organização nacional frágil, com baixa capacidade de incorporação social e mobilização política interna, e sem vontade nem pretensões expansivas.

b) A própria sobrevivência da nova república, na hora da sublevação da Armada, em 1893 dependeu da organização e proteção da Esquadra Legal que chegou à Baía da Guanabara, sob a liderança dos Estados Unidos, e com a participação de quatro outras grandes potências.

c) Pouco depois o Brasil decretava moratória de sua dívida externa e era obrigado a negociações com a Casa Rothschild e a Inglaterra, em 1898, que caracterizaram e consolidaram, a posição subalterna e submissa das elites cafeicultoras, frente aos interesses econômicos internacionais.

d) No período entre a crise econômica mundial de 1930 e o início da Segunda Guerra, o Brasil conquistou algum espaço de manobra para sua política externa, devido à disputa entre as grandes potências, e adotou, internamente, políticas que fortaleceram o Estado central e a sua economia nacional.

e) Essa autonomia, entretanto, durou pouco, até a assinatura do acordo negociado por Oswaldo Aranha em Washington, em 1939, no qual ficou caracterizada, a nova dependência financeira do Brasil com relação ao Banco Morgan, junto com o seu alinhamento incondicional ao lado da nova liderança mundial norte-americana.

(Adaptado de José Luís Fiori, “O Brasil no mundo: o debate da política externa”)

LÍNGUA INGLESA

Read the text below in order to answer questions 21 to 24:

Unpicking the fiscal straitjacket

Never has a straitjacket seemed so ill-fitting or so insecure. The euro area's "stability and growth pact" was supposed to stop irresponsible member states from running excessive budget deficits, defined as 3% of GDP or more. Chief among the restraints was the threat of large fines if member governments breached the limit for three years in a row. For some time now, no one has seriously believed those restraints would hold. In the early hours of Tuesday November 25th, the euro's fiscal straitjacket finally came apart at the seams.

The pact's fate was sealed over an extended dinner meeting of the euro area's 12 finance ministers. They chewed over the sorry fiscal record of the euro's two largest members, France and Germany. Both governments ran deficits of more than 3% of GDP last year and will do so again this year. Both expect to breach the limit for the third time in 2004. Earlier this year, the European Commission, which policies the pact, agreed to give both countries an extra year, until 2005, to bring their deficits back into line. But it also instructed them to revisit their budget plans for 2004 and make extra cuts. France was asked to cut its underlying, cyclically adjusted deficit by a full 1% of GDP, Germany by 0.8%. Both resisted.

*Nov 27th, 2003
The Economist Global Agenda*

21- According to the text, the euro pact

- a) has been preventing excessive budget deficits.
- b) has been devised by France and Germany.
- c) aims at restraining the euro's economic growth.
- d) has redressed the euro's fiscal balance.
- e) sets parameters related to fiscal deficits.

22- In "if member states breached the limit" (paragraph 1), "breached" could best be replaced by

- a) reduced
- b) exceeded
- c) extended
- d) compassed
- e) outlasted

23- In paragraph 2, Germany and France are referred to as

- a) countries which have failed to follow fiscal rules.
- b) leading forces within the European Central Bank.
- c) countries which brought their deficits below 3%.
- d) members of a coming European Union.
- e) countries whose fiscal balance is remarkable.

24- According to the author, Tuesday November 25th is the day on which the euro pact

- a) was at last enforced.
- b) was finally signed.
- c) proved its ineffectiveness.
- d) finally acquired legitimacy.
- e) was at last respected.

Read the text below in order to answer questions 25 to 28:

Brazil's Central Bank Rate Vote Underscores Division

Two of the Brazilian central bank's nine-member board called for a smaller interest rate cut last week than policy makers approved, underscoring disagreement over the pace of a recovery in Brazil and its effect on inflation.

The vote, the first show of dissent since Henrique Meirelles became the bank's president, may signal that the bank may be less inclined to lower the benchmark lending rate in coming months after cutting it six times since June.

The board said in minutes of the meeting distributed today that its vote to lower the overnight target rate to 17.5 percent from 19 percent was aimed at giving a boost to an economy that suffered its biggest back-to-back quarterly contractions in seven years between April and September.

*Internet : www.bloomberg.com
Accessed in Nov/2003*

25- In paragraph 1, the text refers to an interest rate cut which

- a) has been the lowest since 2002.
- b) has been the first one since April 2003.
- c) has not been approved by the World Bank.
- d) was not established by consensus.
- e) reflects the consumers' expectations.

26- In paragraph 3, the author refers to

- a) the present Brazilian economic boom.
- b) an interest rate increase of 1.5%.
- c) consecutive economic contractions.
- d) the highest interest rate increase since April.
- e) a coming decision to lower target rates.

27- According to the text, Brazil's central bank rate vote demonstrates

- a) disagreement
- b) confrontation
- c) illegitimacy
- d) unanimity
- e) coherence

28- The text

- a) underscores the sudden recovery of Brazil's economy.
- b) reports decisions concerning interest rate reductions.
- c) points out the sharp fall in Brazil's inflationary rates.
- d) refers to a decision supported by the World Bank.
- e) emphasizes the urgent need of interest rate cuts.

Read the text below in order to answer questions 29 and 30:

Responsibility of Accountants and Auditors

How can accountants and auditors help in this anticorruption drive? First of all, accountants are the first set of gatekeepers to ensure that transactions are valid, at arm's-length, captured, and properly recorded according to established standards. Secondly, "as professionals with a duty to protect the public interest, they are bound by rigorous codes of professional and personal ethics calling for the highest levels of integrity and objectivity". Thirdly, "their key strategic positions within an enterprise or organization – whether in an internal position or as an external auditor or adviser – mean that they very often have access to highly privileged and confidential information." (Frank Harding: "Corruption: Rising to the Challenge", IFAC – May/1999.)

Both accountants and auditors perform their respective functions on the bases of national and international standards of practice which have clear guidelines in identifying, for instance, indicators of fraud and other irregularities, and reporting these to the highest levels of authority.

*Internet: www.guyanajournal.com
Accessed in Nov/2003*

29- According to the author, integrity and objectivity are

- a) regarded as questionable principles.
- b) considered disruptive elements.
- c) seen as disregarded principles.
- d) to be observed and maintained.
- e) considered antagonistic principles.

30- According to the text, accountants and auditors

- a) play no role in fighting corruption.
- b) may investigate bribery and nepotism.
- c) seldom participate in the anticorruption effort.
- d) are expected to restrain transparency and accountability.
- e) are expected to help curb corrupt practices.

RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

31- Ana é prima de Bia, ou Carlos é filho de Pedro. Se Jorge é irmão de Maria, então Breno não é neto de Beto. Se Carlos é filho de Pedro, então Breno é neto de Beto. Ora, Jorge é irmão de Maria. Logo:

- a) Carlos é filho de Pedro ou Breno é neto de Beto.
- b) Breno é neto de Beto e Ana é prima de Bia.
- c) Ana não é prima de Bia e Carlos é filho de Pedro.
- d) Jorge é irmão de Maria e Breno é neto de Beto.
- e) Ana é prima de Bia e Carlos não é filho de Pedro.

32- Três homens são levados à presença de um jovem lógico. Sabe-se que um deles é um honesto marceneiro, que sempre diz a verdade. Sabe-se, também, que um outro é um pedreiro, igualmente honesto e trabalhador, mas que tem o estranho costume de sempre mentir, de jamais dizer a verdade. Sabe-se, ainda, que o restante é um vulgar ladrão que ora mente, ora diz a verdade. O problema é que não se sabe quem, entre eles, é quem. À frente do jovem lógico, esses três homens fazem, ordenadamente, as seguintes declarações:

O primeiro diz: "Eu sou o ladrão."

O segundo diz: "É verdade; ele, o que acabou de falar, é o ladrão."

O terceiro diz: "Eu sou o ladrão."

Com base nestas informações, o jovem lógico pode, então, concluir corretamente que:

- a) O ladrão é o primeiro e o marceneiro é o terceiro.
- b) O ladrão é o primeiro e o marceneiro é o segundo.
- c) O pedreiro é o primeiro e o ladrão é o segundo.
- d) O pedreiro é o primeiro e o ladrão é o terceiro.
- e) O marceneiro é o primeiro e o ladrão é o segundo.

33- Uma professora de matemática faz as três seguintes afirmações:

" $X > Q$ e $Z < Y$ ";

" $X > Y$ e $Q > Y$, se e somente se $Y > Z$ ";

" $R \neq Q$, se e somente se $Y = X$ ".

Sabendo-se que todas as afirmações da professora são verdadeiras, conclui-se corretamente que:

- a) $X > Y > Q > Z$
- b) $X > R > Y > Z$
- c) $Z < Y < X < R$
- d) $X > Q > Z > R$
- e) $Q < X < Z < Y$

34- Marco e Mauro costumam treinar natação na mesma piscina e no mesmo horário. Eles iniciam os treinos simultaneamente, a partir de lados opostos da piscina, nadando um em direção ao outro. Marco vai de um lado a outro da piscina em 45 segundos, enquanto Mauro vai de um lado ao outro em 30 segundos. Durante 12 minutos, eles nadam de um lado para outro, sem perder qualquer tempo nas viradas. Durante esses 12 minutos, eles podem encontrar-se quer quando estão nadando no mesmo sentido, quer quando estão nadando em sentidos opostos, assim como podem encontrar-se quando ambos estão fazendo a virada no mesmo extremo da piscina. Dessa forma, o número de vezes que Marco e Mauro se encontram durante esses 12 minutos é:

- a) 10
- b) 12
- c) 15
- d) 18
- e) 20

35- Lúcio faz o trajeto entre sua casa e seu local de trabalho caminhando, sempre a uma velocidade igual e constante. Neste percurso, ele gasta exatamente 20 minutos. Em um determinado dia, em que haveria uma reunião importante, ele saiu de sua casa no preciso tempo para chegar ao trabalho 8 minutos antes do início da reunião. Ao passar em frente ao Cine Bristol, Lúcio deu-se conta de que se, daquele ponto, caminhasse de volta à sua casa e imediatamente reiniciasse a caminhada para o trabalho, sempre à mesma velocidade, chegaria atrasado à reunião em exatos 10 minutos. Sabendo que a distância entre o Cine Bristol e a casa de Lúcio é de 540 metros, a distância da casa de Lúcio a seu local de trabalho é igual a:

- a) 1.200m
- b) 1.500m
- c) 1.080m
- d) 760m
- e) 1.128m

- 36- Durante uma viagem para visitar familiares com diferentes hábitos alimentares, Alice apresentou sucessivas mudanças em seu peso. Primeiro, ao visitar uma tia vegetariana, Alice perdeu 20% de seu peso. A seguir, passou alguns dias na casa de um tio, dono de uma pizzeria, o que fez Alice ganhar 20% de peso. Após, ela visitou uma sobrinha que estava fazendo um rígido regime de emagrecimento. Acompanhando a sobrinha em seu regime, Alice também emagreceu, perdendo 25% de peso. Finalmente, visitou um sobrinho, dono de uma renomada confeitaria, visita que acarretou, para Alice, um ganho de peso de 25%. O peso final de Alice, após essas visitas a esses quatro familiares, com relação ao peso imediatamente anterior ao início dessa seqüência de visitas, ficou:
- a) exatamente igual
 - b) 5% maior
 - c) 5% menor
 - d) 10% menor
 - e) 10% maior
- 37- Genericamente, qualquer elemento de uma matriz **M** pode ser representado por m_{ij} , onde "i" representa a linha e "j" a coluna em que esse elemento se localiza. Uma matriz **X** = x_{ij} , de terceira ordem, é a matriz resultante da soma das matrizes **A** = (a_{ij}) e **B** = (b_{ij}) . Sabendo-se que $(a_{ij}) = i^2$ e que $b_{ij} = (i-j)^2$, então o produto dos elementos x_{31} e x_{13} é igual a:
- a) 16
 - b) 18
 - c) 26
 - d) 65
 - e) 169
- 38- Homero não é honesto, ou Júlio é justo. Homero é honesto, ou Júlio é justo, ou Beto é bondoso. Beto é bondoso, ou Júlio não é justo. Beto não é bondoso, ou Homero é honesto. Logo,
- a) Beto é bondoso, Homero é honesto, Júlio não é justo.
 - b) Beto não é bondoso, Homero é honesto, Júlio não é justo.
 - c) Beto é bondoso, Homero é honesto, Júlio é justo.
 - d) Beto não é bondoso, Homero não é honesto, Júlio não é justo.
 - e) Beto não é bondoso, Homero é honesto, Júlio é justo.

- 39- Foi feita uma pesquisa de opinião para determinar o nível de aprovação popular a três diferentes propostas de políticas governamentais para redução da criminalidade. As propostas (referidas como "A", "B" e "C") não eram mutuamente excludentes, de modo que o entrevistado poderia se declarar ou contra todas elas, ou a favor de apenas uma, ou a favor de apenas duas, ou a favor de todas as três. Dos entrevistados, 78% declararam-se favoráveis a pelo menos uma delas. Ainda do total dos entrevistados, 50% declararam-se favoráveis à proposta A, 30% à proposta B e 20% à proposta C. Sabe-se, ainda, que 5% do total dos entrevistados se declararam favoráveis a todas as três propostas. Assim, a percentagem dos entrevistados que se declararam favoráveis a mais de uma das três propostas foi igual a:
- a) 17%
 - b) 5%
 - c) 10%
 - d) 12%
 - e) 22%
- 40- Os ângulos de um triângulo encontram-se na razão 2:3:4. O ângulo maior do triângulo, portanto, é igual a:
- a) 40°
 - b) 70°
 - c) 75°
 - d) 80°
 - e) 90°

ADMINISTRAÇÃO

41- Indique a opção que expressa corretamente conceitos básicos de administração.

- a) Entende-se por organização o conjunto de processos administrativos que propiciam o alcance de um ou mais objetivos comuns, cabendo a seus dirigentes encontrar métodos de trabalho que produzam mais com menos recursos, de modo a tornar a organização mais eficaz.
- b) Entende-se por administração o conjunto de pessoas e recursos que se reúnem na busca de um ou mais objetivos comuns, cabendo a seus dirigentes encontrar métodos de trabalho que produzam mais com menos recursos, de modo a tornar a organização mais eficiente.
- c) Entende-se por administração um conjunto de funções que exercidas propiciam o alcance de um ou mais objetivos comuns, cabendo a seus dirigentes encontrar métodos de trabalho que produzam mais com menos recursos, de modo a tornar a organização mais eficaz.
- d) Entende-se por organização o conjunto de pessoas e recursos que se reúnem na busca de um ou mais objetivos comuns, cabendo a seus dirigentes encontrar métodos de trabalho que produzam mais com menos recursos, de modo a tornar a organização mais eficiente.
- e) Entende-se por organização o conjunto de papéis e funções que analisam o contexto interno e externo da organização na busca de um ou mais objetivos comuns, cabendo à administração encontrar métodos de trabalho que produzam mais com menos recursos, de modo a tornar a organização mais eficaz.

42- Considerando as reformas administrativas da era Vargas (década de 40), do Governo Militar (final dos anos 60) e do governo Fernando Henrique (reforma de 1995), assinale a opção correta.

- a) Na reforma do final dos anos 60, buscava-se profissionalizar a administração pública brasileira, estabelecendo diferentes regimes de contratação para ingresso no serviço público. Também se criaram estruturas organizacionais autônomas como sociedades limitadas e organizações não governamentais.
- b) Na reforma dos anos 40, buscava-se profissionalizar a administração pública brasileira, estabelecendo o estatuto do funcionalismo público e com este o princípio do mérito para ingresso no serviço público. Também se criaram estruturas organizacionais para cuidar de pessoal, orçamento e material.

- c) Na reforma de 1995, prevalece o estatuto do funcionalismo público e com este o princípio de promoção por antiguidade. Também se criam estruturas organizacionais autônomas como autarquias, fundações de direito público e empresas estatais.
- d) Na reforma dos anos 40, prevalece o clientelismo, estabelecendo diferentes regimes de contratação para ingresso no serviço público. Também se criam estruturas organizacionais na administração pública direta como sociedades anônimas, de economia mista e empresas públicas.
- e) Na reforma de 1995, buscava-se profissionalizar a administração pública brasileira, estabelecendo regras de ingresso no funcionalismo público e sistema de promoção por antiguidade. Também se criaram estruturas organizacionais autônomas para cuidar de pessoal, orçamento e material.

43- Assinale a opção que indica corretamente as principais funções do processo administrativo.

- a) Planejamento, organização, direção e controle.
- b) Planejamento, verificação, execução e ação.
- c) Comunicação, ação, correção e fiscalização.
- d) Execução, organização, direção e verificação.
- e) Fiscalização, comunicação, correção e controle.

44- A proposta de reforma do aparelho estatal no Brasil parte da constatação da existência de quatro setores dentro do Estado. Selecione a opção abaixo que não pertence aos setores definidos na reforma da administração pública no Brasil proposta pelo governo Fernando Henrique.

- a) O núcleo estratégico do Estado.
- b) Os serviços não-exclusivos ou competitivos.
- c) A produção de bens e serviços para o governo.
- d) As atividades exclusivas do Estado.
- e) A produção de bens e serviços para o mercado.

45- O desafio do Estado brasileiro pressupõe uma tarefa de transformação que exige a redefinição de seus papéis, funções e mecanismos de funcionamento interno. Este processo impõe novas exigências à sociedade como um todo. Assinale a opção correta entre as seguintes afirmações sobre governança.

- a) A governança consiste na própria autoridade política ou legitimidade possuída pelo Estado para apresentar à sociedade civil e ao mercado um amplo projeto para determinada nação.
- b) A governança é composta das condições sistêmicas nas quais se edifica um projeto de Estado e sociedade.
- c) A governança visa não apenas superar a crise do Estado e do seu aparelho, mas também cooperar na superação do atual quadro social persistente em nosso país.
- d) As principais fontes e origens da governança são os cidadãos e a cidadania organizada.
- e) A governança é a capacidade que um determinado governo tem para formular e implementar as suas políticas, ou seja, os aspectos adjetivos/instrumentais da governabilidade.

46- De uma forma geral, as competências gerenciais são classificadas em três categorias: conhecimentos, habilidades e atitudes. Essas são necessárias para ocupar um cargo de gerente e dependem do nível hierárquico do cargo, das tarefas a serem desenvolvidas pelo gerente e do tipo de organização entre outros fatores.

Escolha a opção que faz uma relação correta entre habilidade e nível hierárquico.

- a) Quanto mais alto o nível hierárquico do cargo a ser ocupado, mais habilidades técnicas serão requeridas.
- b) Habilidades humanas são requeridas mais intensamente dos gerentes que ocupam os cargos de gerência tática e intermediária.
- c) Quanto mais operacional o cargo a ser ocupado, mais habilidades conceituais serão requeridas.
- d) Habilidades conceituais são requeridas na mesma proporção nos três níveis hierárquicos.
- e) Quanto mais operacional o cargo a ser ocupado, mais habilidades técnicas serão requeridas.

47- Assinale como verdadeira (V) ou falsa (F) as definições sobre a Governabilidade, relacionadas a seguir:

- () A governabilidade refere-se às próprias condições substantivas / materiais de exercício do poder e de legitimidade do Estado e do seu governo, derivadas da sua postura diante da sociedade civil e do mercado.
- () A governabilidade é a autoridade política do Estado em si, entendida como a habilidade que este tem para agregar os múltiplos interesses dispersos pela sociedade e apresentar-lhes um objetivo comum.
- () A fonte e a origem da governabilidade são as leis e o poder legislativo, pois é ele que garante a estabilidade política do Estado, por representar todas as unidades da Federação e os diversos segmentos da sociedade.
- () A fonte da governabilidade são os agentes públicos ou servidores do Estado que possibilitam a formulação / implementação correta das políticas públicas.
- () A governabilidade é o apoio obtido pelo Estado às suas políticas e à sua capacidade de articular alianças e coalizões para viabilizar o projeto de Estado e sociedade a ser implementado.

Escolha a opção correta.

- a) V, F, V, V, F
- b) F, V, F, V, V
- c) V, V, F, F, V
- d) V, F, V, F, F
- e) F, F, V, F, V

48- As fronteiras que dividem a regulação da competição são cada vez mais permeáveis, devido às inovações tecnológicas e às mudanças estruturais do mercado; neste sentido podemos dizer que são objetivos da regulação:

- I. Proteger os direitos do cidadão usuário de serviços públicos.
- II. Limitar a concorrência, garantindo a viabilidade econômico-financeira das empresas atuantes nos mercados regulados.
- III. Promover a competição.
- IV. Definir os valores a serem cobrados à sociedade, a partir da definição de um lucro justo para cada serviço prestado.
- V. Preservar o meio-ambiente.
- VI. Realizar a exploração direta de alguns serviços públicos, sempre que o setor privado não tiver capacidade econômica de fazê-lo.
- VII. Impedir a concentração do poder econômico e o exercício abusivo desse poder.

Escolha a opção que indique quais das sentenças acima são verdadeiras:

- a) I, III, V e VII
- b) II, VI e VII
- c) I, III, V e VI
- d) II, III e VII
- e) II, V e VI

49- O processo de tomada de decisões é um elemento inerente à tarefa de administrar que tem sido amplamente estudado, bem como é parte da seleção e do treinamento de candidatos a ocupar cargos gerenciais. Indique a opção que apresenta corretamente aspectos do processo decisório.

- a) Decisões são escolhas que as pessoas fazem para enfrentar problemas e/ou aproveitar oportunidades. Requerem identificação e análise do problema/opportunidade; planejamento e implementação de alternativas; bem como ações corretivas.
- b) Para estabelecer quanta energia deve ser gasta na solução de um problema/opportunidade, as decisões foram classificadas segundo diferentes critérios em decisões programadas e não programadas; decisões estratégicas, administrativas / táticas e operacionais; e em decisões individuais e coletivas.
- c) Há dois modelos básicos que explicam o processo decisório: o racional e o intuitivo. O primeiro toma como base entender a situação e pressupõe a disponibilidade de informações. Já o processo intuitivo toma como base a sensibilidade e percepção, pressupõe uma ordem lógica e coerente.

d) As decisões são afetadas por diferentes fatores tais como percepção, tempo e competência. A percepção do problema depende da disponibilidade de caixa. O tempo determina a adoção de um processo mais intuitivo. A experiência profissional permite determinar se as decisões serão unilaterais ou participativas.

e) O princípio de Pareto e o diagrama de Ishikawa são algumas das técnicas destinadas a auxiliar os gerentes a analisar problemas de forma sistemática, gerar e analisar alternativas. O primeiro identifica causas e efeitos e o segundo, prioridades.

50- Regulação, concessão e defesa da concorrência são estratégias inter-relacionadas e apresentam um enorme desafio para o legislador, o Poder Executivo, o setor jurídico, o setor privado e a sociedade civil. O Estado não pode estar ausente do ambiente regulatório. Além de ser poder concedente, cabe a ele definir os rumos da política regulatória, cujo objetivo é alcançar a legitimidade, o consenso da sociedade civil em relação às instituições e às práticas de regulação. Em relação a esse tema, é incorreto afirmar que:

- a) a principal diferença relativa às novas agências reguladoras não se encontra na sua forma jurídica, mas na relação estabelecida entre as competências normativas da agência e a exploração do serviço pelo concessionário.
- b) as agências reguladoras praticam atos administrativos, regulados pela Constituição, obedecendo aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade e publicidade.
- c) a agência reguladora não é um agente fiscal da moralidade constitucional e administrativa e é um órgão voltado muito mais para o interesse público capital do Estado do que para os usuários e a sociedade simplesmente.
- d) os marcos regulatórios que conformam a atuação das agências reguladoras, enquanto autarquias especiais, são a Constituição, os atos do Poder Legislativo, regulamentos primários e secundários, assim como o contrato de concessão, considerando que a agência reguladora não representa o poder concedente.
- e) a agência reguladora pode ser considerada uma instância arbitral da administração pública, no sentido de dirimir eventuais conflitos e divergências entre o poder concedente e as concessionárias ou na tutela dos direitos dos serviços públicos concedidos.

51- O Brasil é um Estado organizado de forma Federativa; isto significa que as atribuições inerentes aos poderes executivo, legislativo e judiciário são divididas em duas esferas de atuação: a Federal (União) e a Estadual. Em relação a essas esferas, é incorreto afirmar que:

- a) os estados têm total autonomia para formulação e aplicação de suas políticas independentemente do poder central.
- b) aos estados e municípios são atribuídas as ações de caráter local.
- c) a cúpula dos três poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário formam o núcleo estratégico do Estado.
- d) o critério de divisão de poderes entre a União e os estados-membros é ao mesmo tempo funcional e territorial.
- e) a Constituição da União e as leis federais determinam o escopo e alcance das constituições dos estados federados.

52- O processo de planejamento é uma aplicação do processo decisório e constitui uma ferramenta utilizada pela organização e pelas pessoas para administrar sua relação com o futuro. Identifique a opção que expressa corretamente uma atitude proativa da organização.

- a) Numa organização que tem uma atitude proativa, o processo de planejamento lhe permite elevar o grau de controle sobre o futuro dos sistemas internos e das relações com o ambiente. Isso significa que ela necessita interferir no curso dos acontecimentos, criar o futuro, enfrentar eventos futuros conhecidos ou previsíveis, bem como coordenar recursos entre si.
- b) Numa organização que tem uma atitude proativa, o processo de planejamento lhe permite estabelecer e analisar séries históricas, realizar estudo de relações causais. Isso significa que ela necessita interferir nas forças internas e externas, criar o futuro, explicitar objetivos principais e específicos, bem como estabelecer meios de controle de eventos e recursos.
- c) Numa organização que tem uma atitude proativa, o processo de planejamento lhe permite definir objetivos, meios de execução, políticas, procedimentos e meios de controle. Isso significa que ela necessita interferir no curso dos acontecimentos, criar o futuro, enfrentar eventos futuros conhecidos ou previsíveis, bem como coordenar recursos entre si.

- d) Numa organização que tem uma atitude proativa, o processo de planejamento lhe permite elevar o grau de controle sobre o futuro dos sistemas internos e das relações com o ambiente. Isso significa que ela necessita interferir nas forças internas e externas, criar o futuro, explicitar objetivos principais e específicos, bem como estabelecer meios de controle de eventos e recursos.
- e) Numa organização que tem uma atitude proativa, o processo de planejamento lhe permite estabelecer e analisar séries históricas, realizar estudo de relações causais. Isso significa que ela necessita interferir no mercado de clientes e fornecedores, estabelecer planos estratégicos e operacionais de longo prazo, bem como investir em processos informatizados.

53- Uma das funções da administração está relacionada à liderança e à motivação. Indique se as afirmativas a seguir são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () A teoria sobre motivação de Maslow pressupõe a existência de fatores higiênicos que, quando presentes, evitam insatisfação, mas não são suficientes para motivar.
- () A partir do estudo de diferentes dimensões do modelo organizacional, Likert identifica quatro sistemas de organizações: autoritário coercitivo, autoritário benevolente, consultivo e participativo.
- () A liderança voltada para a tarefa tem como preocupação o alcance dos objetivos individuais, enquanto a liderança voltada para as pessoas estabelece metas.
- () Uma das formas de enriquecimento do trabalho é através de rodízio de cargos, autocontrole, treinamento, participação em grupos de aprimoramento.

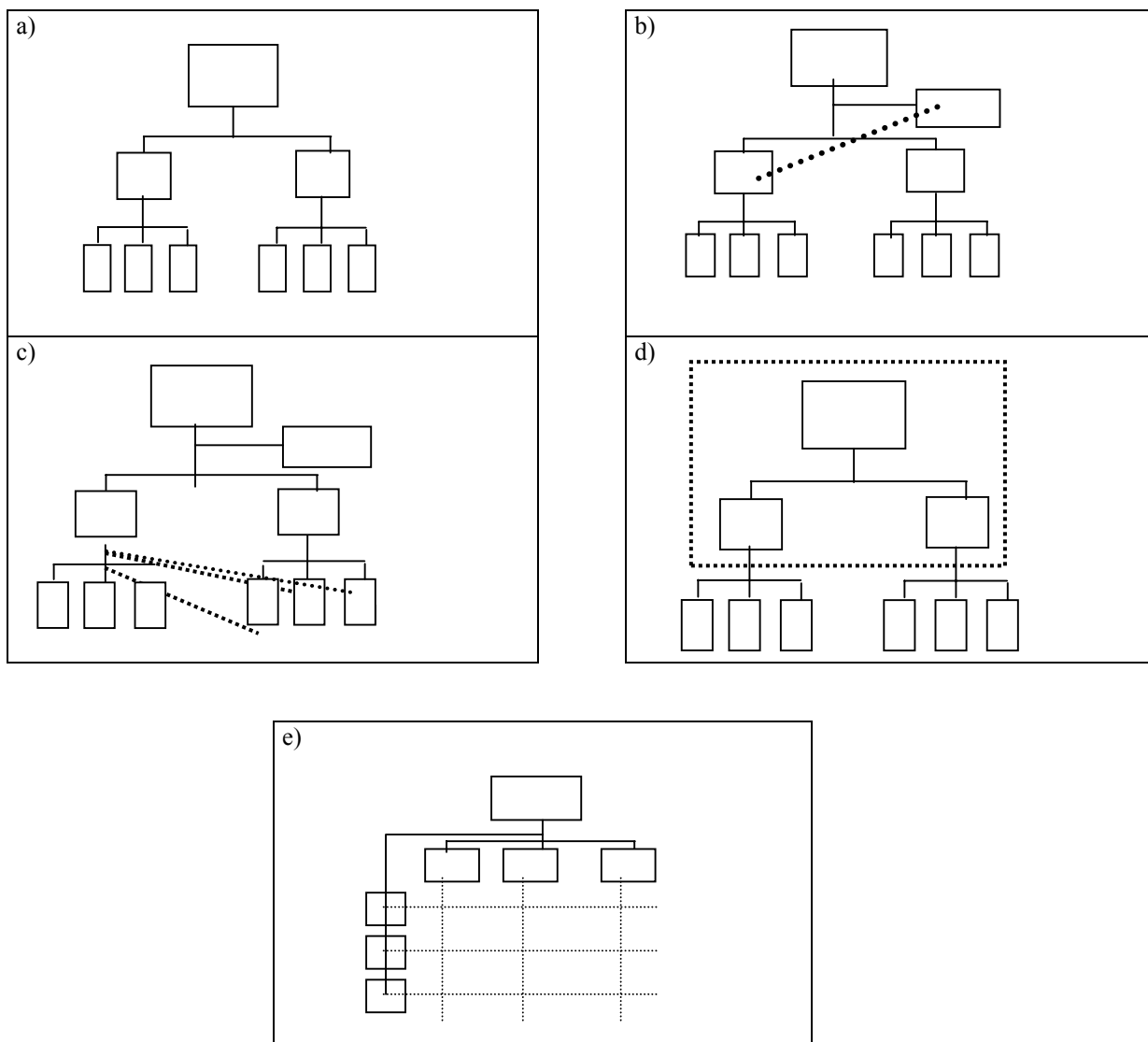
- a) V, F, V, F
- b) F, V, F, V
- c) V, V, F, F
- d) F, F, V, V
- e) F, V, F, F

54- Uma organização pode adotar diferentes critérios de departamentalização para sua estrutura organizacional, dependendo de seu porte, estratégia, dispersão geográfica. Dados os critérios de departamentalização funcional, por localidade e por cliente, faça a correspondência com as estratégias indicadas a seguir e marque a opção que expressa corretamente a relação estratégia/critério de departamentalização.

- I. A organização tem como meta abrir seis filiais, uma em cada capital dos estados do nordeste.
- II. A organização tem como meta consolidar a especialização da produção, comercialização e informática.
- III. A organização tem como meta consolidar sua posição junto aos consumidores, prestando-lhes serviços diferenciados.
- IV. A organização tem como meta consolidar sua posição no mercado nas cidades onde atua.
- V. A organização tem como meta lançar um produto direcionado a jovens da classe média.

a)	I. por cliente	II. funcional	III. por localidade	IV. por cliente	V. por localidade
b)	I. funcional	II. por cliente	III. por localidade	IV. funcional	V. por localidade
c)	I. por localidade	II. funcional	III. por cliente	IV. por localidade	V. por cliente
d)	I. por cliente	II. por localidade	III. funcional	IV. por cliente	V. por localidade
e)	I. por cliente	II. funcional	III. por cliente	IV. por localidade	V. por cliente

55- Identifique o gráfico que representa corretamente uma estrutura matricial.



56- O controle visa informar sobre determinada situação dando indicações se os objetivos estão sendo alcançados ou não, alimentando o processo decisório; dessa forma um determinado sistema pode ser avaliado e mantido dentro de um padrão de comportamento desejado. Escolha a opção que identifica corretamente aspectos relacionados ao processo de controle.

- a) O controle pode ocorrer em diferentes níveis hierárquicos: estratégico, administrativo/gerencial e operacional.
- b) Uma das formas de apresentar informações é por meio de relatórios verbais ou escritos, gráficos e mapas, telas de computador, escalas.
- c) As principais características de um sistema de controle eficaz são: foco estratégico, aceitação, precisão, rapidez, objetividade, ênfase na exceção.
- d) Os componentes ou etapas do controle são: definição de padrões de controle, obtenção de informações, comparação e ação corretiva, e revisão do planejamento.
- e) A função de finanças pode usar como informação para o controle índices relativos a lucro, retorno do investimento, margem operacional bruta, liquidez.

57- Os programas de qualidade se consolidaram no Japão visando basicamente produzir ganhos de competitividade para as indústrias; no entanto, as idéias e métodos da qualidade se expandiram para outras realidades. Assinale a opção que não corresponde ao enfoque dado por um programa de qualidade.

- a) A implantação de um programa de qualidade tem como foco garantir a qualidade do produto, promover melhorias contínuas por meio de estímulo à inovação, atender às expectativas dos clientes, mantendo-os satisfeitos.
- b) A implantação de um programa de qualidade tem como foco padronizar a produção, promover melhorias por meio de um processo de especialização e criar unidades de atendimento ao cliente.
- c) A implantação de um programa de qualidade tem como foco produzir um único produto padronizado, promover melhorias por meio de um processo de especialização e crer na fidelização do mercado.
- d) A implantação de um programa de qualidade tem como foco garantir a qualidade do produto, promover melhorias contínuas por meio da diminuição de desperdícios, atender às expectativas dos clientes, mantendo-os satisfeitos.

- e) A implantação de um programa de qualidade tem como foco produzir certo na primeira vez, promover melhorias contínuas por meio de estímulo à inovação, criar unidades de atendimento ao cliente.

58- Weber estudou as organizações que surgiram após a revolução industrial e a formação do Estado, identificando características que eram comuns e tipos de autoridade. Indique a opção que apresenta corretamente características do tipo ideal de burocracia de Weber.

- a) Excesso de regulamentos e valorização da hierarquia.
- b) Competência técnica e dominação tradicional.
- c) Dominação legal e carismática.
- d) Impessoalidade e profissionalismo.
- e) Mecanismo e racionalidade legal.

59- Ao longo de sua história, a administração pública assume formatos diferentes, sendo os mais característicos o patrimonialista, o burocrático e o gerencial. Assinale a opção que indica corretamente a descrição das características da administração pública feita no texto a seguir.

O governo caracteriza-se pela interpermeabilidade dos patrimônios público e privado, o nepotismo e o clientelismo. A partir dos processos de democratização, institui-se uma administração que usa, como instrumentos, os princípios de um serviço público profissional e de um sistema administrativo impessoal, formal e racional.

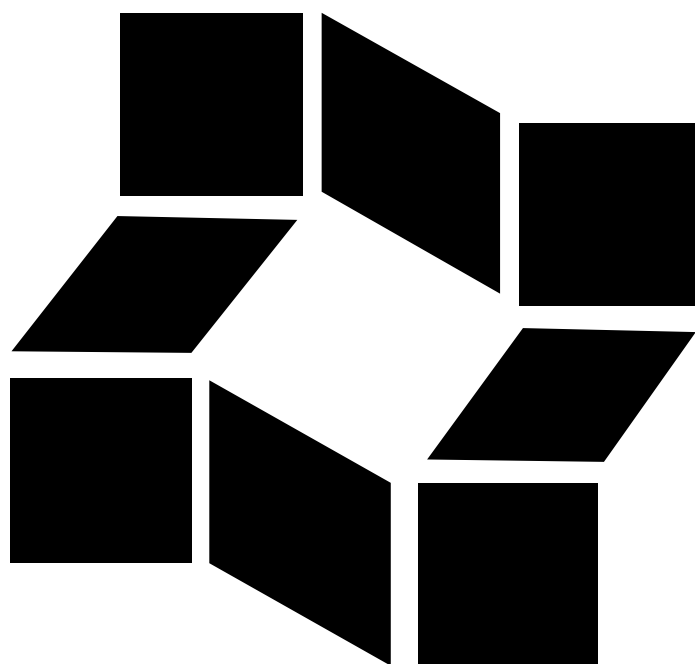
- a) Patrimonialista e gerencial
- b) Patrimonialista e burocrático
- c) Burocrático e gerencial
- d) Patrimonialista, burocrático e gerencial
- e) Burocrático

60- O Governo do Presidente Luís Inácio Lula da Silva inicia suas atividades diante de um quadro de crise fiscal, associada a uma grande dívida social e grande expectativa da população a respeito de uma atuação ativa do Governo na solução desses problemas. Nesse sentido, são preconizadas determinadas ações:

- I. Diminuir o número de servidores públicos, facilitando o ajuste fiscal.
- II. Avançar na assimilação das novas tecnologias de informação para atendimento ao público, reduzindo tempo e custos dos processos.
- III. Transferir funções típicas do Governo para a iniciativa privada, aumentando a capacidade de investir na área social.
- IV. Aumentar os gastos com investimentos e contratação de pessoal, visando estimular o crescimento da economia.
- V. Estimular a descentralização de ações do Governo federal para instâncias de governo mais próximas ao cidadão, facilitando o controle social.
- VI. Sensibilizar e mobilizar os servidores públicos para que se tornem agentes ativos da transformação da gestão do Estado.
- VII. Criar mecanismos que estimulem a competição entre a iniciativa privada e o Governo, ampliando a eficiência dos dois setores.

Escolha a opção que indica as sentenças verdadeiras.

- a) I, III, IV e VII
- b) II, VI e VII
- c) I, III, V e VI
- d) II, III e VII
- e) II, V e VI



ESAF